

*Ata da 73ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 24 de novembro de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial **em homenagem póstuma ao Comandante Fidel Alejandro Castro Ruz**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Rolando Gómes Gónzales, Embaixador de Cuba no Brasil; Alexis Cruz, Cônsul de Cuba na Bahia e Nordeste; Gonzalo Fournier, Cônsul Geral da Espanha; Miriam de Almeida, Cônsul de Honraria da Grécia e Decana do Consulado na Bahia; Natali Viegas, Cônsul-Geral de Portugal; Lorena Garcia, Cônsul-Geral do Uruguai; Rafson Saraiva Ximenes, Subdefensor Público, representando o Sr. Clériston Cavalcante de Macedo, Defensor Público-Geral da Bahia; Kenia Garcia Fleites, representando o Programa Mais Médicos; José Reinaldo, Secretário de Relações Internacionais do PCdoB; Ivone de Souza, representando a Associação Cultural José Martí, Ceprapaz-Bahia; Renato Farac, representando o Comitê Nacional do Partido da Causa Operária (PCO); Everaldo da Anunciação, Presidente do PT-Bahia; João Dantas, Secretário do Movimento Social do PSOL. O Sr. Presidente anunciou a execução dos Hinos do Brasil e de Cuba. O Deputado Marcelino Galo lembrou que no dia 26 de julho de 1953, o advogado Fidel Alejandro Castro e outras 165 pessoas tomaram os quartéis-generais de Moncada e de Céspedes, em Santiago de Cuba, para derrubar a ditadura de Fulgencio Batista. Considerou Fidel Castro uma das maiores personalidades do século XX e a Revolução Cubana um dos maiores acontecimentos do século passado. Exaltou o papel de liderança e o protagonismo do Comandante Fidel Castro, mencionando os cargos exercidos por ele, e sugeriu que os brasileiros visitem Cuba para conhecer e estreitar experiência. Comentou o carinho especial que Fidel tinha pela Bahia e agradeceu aos médicos cubanos pelo serviço prestado à sociedade brasileira através do Programa Mais Médicos. Ressaltou o fato do homenageado ter enfrentado os Estados Unidos “sem temer as consequências e superando as dificuldades com a força de seu exemplo e a dedicação de um povo que aprendeu a ser livre, e não se deixou jamais voltar a condição anterior.”. Lembrou a Moção de Solidariedade em protesto ao bloqueio americano, aprovada por unanimidade nesta Casa, lamentando o cancelamento do acordo de reaproximação entre Cuba e EUA, promovido pelo Presidente Donald Trump. Ressaltou as conquistas nas áreas de saúde e educação, assegurando que Cuba é um legado para a humanidade. O Sr. Rolando Gómes Gónzales demonstrou emoção pela homenagem a um ano de morte do Comandante Fidel Castro e agradeceu a Casa pelas Moções de Apoio à Cuba na luta contra o bloqueio econômico norte-americano.

Assegurou que o povo cubano não esquecerá as demonstrações de amizade do povo baiano e seguirá buscando avançar no estreitamento dos vínculos entre os povos. Considerou que a Capital baiana é o melhor lugar para fazer a homenagem porque Salvador foi a cidade do Brasil mais visitada pelo homenageado, que por ela tinha especial carinho, sediando e recebendo o Consulado-Geral do Nordeste e a designação de mil médicos através do Programa Mais Médicos. Definiu Fidel como “soldado das ideias” e “guerrilheiro do seu tempo”, refutando os adversários ideológicos dele que o definem como “ditador”, e assegurou que o povo cubano nunca vivenciou situações de violência. Disse que o legado mais importante foi fazer o povo compreender que “trincheiras de ideias valem mais que trincheiras de pedras” e que os princípios mais importantes da Revolução foram valores éticos, culturais e conhecimento. O Sr. Presidente anunciou a apresentação musical com o cantor cubano Alexiceí Martínez. O Sr. José Reinaldo informou que o PCdoB brasileiro solidarizou-se com o Presidente Raul Castro e com o povo cubano pelo falecimento do Comandante Fidel Castro, considerando-o a personalidade mais lúcida nas denúncias do crime do imperialismo e o pensamento mais agudo ao interpretar os problemas políticos e socioeconômicos da humanidade. Abordou o período em que Cuba enfrentou a ofensiva do imperialismo, exaltou a Revolução Cubana e disse que o homenageado foi o homem mais importante do século XX e começo do século XXI cubano, latino-americano e caribenho. Avaliou que as obras teórica e prática de Fidel transcendem o tempo e as homenagens expressam a gratidão com os aprendizados políticos, ideológicos e éticos deixados por ele na luta contra o Capitalismo. Encerrou exclamando “Glória eterna ao Comandante Fidel Castro e viva a amizade entre o povo brasileiro e cubano!”. O Sr. Everaldo Anunciação comentou a solenidade que participou em celebração aos 50 anos de morte do Comandante Che Guevara, e reconhecendo que Cuba e o Comandante Fidel Castro unificaram a esquerda brasileira. Comentou a decisão do Governador Rui Costa de estreitar as relações entre a Bahia e Cuba para melhoria das condições de vida do povo baiano, agradeceu aos médicos do Programa Mais Médicos pelos serviços prestados à população e disse que teve oportunidade de visitar Cuba, conhecendo a cultura e as condições de igualdade de vida do povo cubano. O Sr. João Dantas condenou o embargo dos EUA, saudou os 100 anos da Revolução Russa e lembrou o assassinato de Che Guevara. Enalteceu Fidel Castro e Che Guevara, considerando que eles organizaram o povo para fazer a Revolução Cubana, e assegurou que o PSOL se solidariza com os povos da Cataluña e de Cuba, assim como com o governo bolivariano. Ponderou que o sentimento de amor é o que move os revolucionários e disse que o povo cubano tem o sentimento de internacionalismo. Criticou o Governo Temer, o Congresso Nacional e o *impeachment* da Presidente Dilma Rousseff. O Sr. Renato Fará considerou que Cuba exporta esperança e exemplo, que a atuação política de Fidel Castro marcou a luta revolucionária mundial contra o imperialismo e que, ao morrer, Fidel Castro deixou um legado para o mundo. Encerrou criticando o avanço da direita brasileira. A Sra. Kenia Garcia Fleites agradeceu as homenagens a

Fidel Castro, destacando o empenho do Comandante para incrementar as áreas de educação e saúde pública. Agradeceu também ao Governo brasileiro pela oportunidade dos médicos cubanos poderem compartilhar o conhecimento com pessoas carentes através do Programa Mais Médicos, assegurando que continuarão desempenhando o trabalho com amor e compromisso. O Sr. Presidente anunciou a apresentação musical na voz do cantor Alexiceí Martinez. A Sra. Ivone de Souza chamou Fidel Castro de “Comandante da solidariedade”, destacando a história do líder cubano como inspiração para os que sonham com um mundo melhor e mais igualitário. Condenou o bloqueio americano e agradeceu aos médicos cubanos por cuidarem da população mais carente. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, convidou os presentes para o coquetel e o lançamento do livro sobre Fidel Castro no Saguão do Plenário, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –